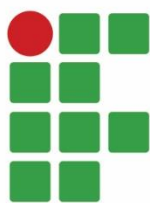

Programa de Saúde do Servidor



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Rio de Janeiro

DOCUMENTO BASE

PERÍODO DE VIGÊNCIA DO DOCUMENTO

De 02 de janeiro de 2021 a 01 de janeiro de 2022

SUMÁRIO

TERMOS E DEFINIÇÕES.....	3
CONTROLE DE REVISÕES.....	4
DADOS DO CAMPUS.....	5
1.0 EMBASAMENTO TEÓRICO.....	6
1.1 OBJETIVO.....	6
1.2 PLANEJAMENTO DAS AÇÕES.....	6
1.3 COMPOSIÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO.....	6
1.4 DIRETRIZES DO PROGRAMA.....	7
1.5 DESENVOLVIMENTO E ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE SAÚDE DO SERVIDOR.....	7
1.6 EXAMES PERIÓDICOS DOS SERVIDORES.....	10
1.7 PERÍCIA OFICIAL EM SAÚDE.....	12
2.0 SOCORRO EM URGÊNCIA.....	13
2.1 COMPOSIÇÃO DA CAIXA DE PRIMEIROS SOCORROS.....	14
3.0 RELATÓRIO ANUAL.....	14
4.0 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	14
5.0 LOCAL DE GUARDA.....	14
APÊNDICE 1 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DO SERVIDOR.....	15
APÊNDICE 2 – TABELA DE MONITORAMENTO DE RISCOS.....	16
APÊNDICE 3 – TABELA DE EXAMES OCUPACIONAIS.....	24
APÊNDICE 4 – TABELA DE EXPOSIÇÃO A PRODUTOS QUÍMICOS POR LABORATÓRIO	41

TERMOS E DEFINIÇÕES

CGCom	Coordenação-Geral de Comunicação
CST	Coordenação-Geral de Saúde do Trabalhador
DGP	Diretoria de Gestão e Valorização de Pessoas
DORT	Doença Osteomuscular por Esforço Repetitivo
GHE	Grupo Homogêneo de Exposição
LER	Lesão por Esforço Repetitivo
NOSS	Norma operacional de Saúde do Servidor
PASS	Política de Atenção à saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal
PCV	Programa de Conservação Vocal
SerSa	Serviço de Saúde
SIASS	Subsistema eletrônico oficial de informações de saúde
SIPAT	Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho

CONTROLE DE REVISÕES

REVISÃO	DATA	ALTERAÇÃO	RESPONSÁVEL
00	05/2017	Documento-base	CST
01	01/2018	Renovação	CST
02	01/2019	Renovação	CST
03	01/2020	Renovação	CST
04	01/2021	Renovação	CST

CORPO TÉCNICO – COORDENAÇÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR

COORDENADOR DA COORDENAÇÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR

Larisse Castro – Assistente Social

MÉDICAS PERITAS

Bianca Branco – Psiquiatra

Fernanda Moraes – Médica do Trabalho

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Ana Paula Fernandes – Enfermeira do Trabalho

Fabiana Souza – Fonoaudióloga

Fabiana Regolin – Fisioterapeuta

Fabiane Toste – Nutricionista

Daniela Zanotti – Psicóloga

APOIO A SAÚDE

Alessandro Damasceno – Graduando em Psicologia

IFRJ – CAMPUS SÃO GONÇALO

Rua José Augusto Pereira dos Santos, S/Nº, Neves, São Gonçalo – RJ.

DADOS DO CAMPUS

RAZÃO SOCIAL	IFRJ – <i>Campus</i> São Gonçalo
CNPJ	10952708/0007-91
CNAE	85.42-2-00
ATIVIDADE ECONÔMICA	Educação Profissional de nível Tecnológico
GRAU DE RISCO	2
ENDEREÇO	Rua oliveira botelho, S/Nº
BAIRRO	Neves
CEP	24425-005
MUNICÍPIO	São Gonçalo
ESTADO	Rio de Janeiro
Nº DE SERVIDORES	88

CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO

Sexo	No.	%
Feminino	44	50
Masculino	44	50
Faixa Etária	No.	%
De 18 até 29 anos	5	6
De 30 até 39 anos	39	44
De 40 até 49 anos	28	32
De 50 até 59 anos	9	10
De 60 até 69 anos	6	7
> 69 anos ou não informado	1	1
Total	88	100%

IFRJ – CAMPUS SÃO GONÇALO

Rua José Augusto Pereira dos Santos, S/Nº, Neves, São Gonçalo – RJ.

12.0 EMBASAMENTO TEÓRICO

12.0 OBJETIVO:

O Programa de Saúde do Servidor é elaborado pela Coordenação-Geral de Saúde do Trabalhador – CST, vinculado à Diretoria de Gestão e Valorização de Pessoas – DGP do IFRJ e possui como objetivo: prevenir, rastrear e diagnosticar precocemente agravos à saúde relacionados ao trabalho. O presente documento pauta-se na Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor Público Federal e na Norma Operacional de Saúde do Servidor.

1.2 PLANEJAMENTO DAS AÇÕES:

O Programa de Saúde do Servidor considera em seu planejamento e implantação a presença ou ausência de risco específico para o trabalhador exposto, configurando, desta forma, as ações em saúde para minimizar e prevenir os danos à saúde relacionados ao ambiente ocupacional o qual o trabalhador está inserido.

Assim, a atualização do presente documento se faz necessária a cada reconfiguração do ambiente de trabalho em que haja mudança de riscos para o trabalhador ou caso sejam estabelecidas novas diretrizes por meio de legislação específica.

O planejamento das ações baseia-se em atividades de promoção em saúde; exames ocupacionais, por meio de exame físico e avaliação psicossocial, preenchimento de anamnese em saúde e exames complementares, de acordo com os riscos a que o servidor está exposto; atendimento assistencial em caso de situações de emergência; perícia de saúde para gestão do absenteísmo e acompanhamento dos agravos em saúde do servidor ou seu familiar.

1.3 COMPOSIÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO:

O grupo de trabalho é composto, em nível central, por equipe multiprofissional situada no Campus Reitoria para fins de elaboração de diretrizes que conduzem as ações em saúde nos *campi*, além da realização de exames ocupacionais e de perícia médica em saúde, planejamento e coordenação dos programas de saúde a serem executados e gestão do absenteísmo. Além disso, os *campi* possuem serviços de saúde, denominados SerSa, para atendimentos e ações in loco.

1.4 DIRETRIZES DO PROGRAMA:

As diretrizes do presente documento estão pautadas na Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor Público Federal, na Norma Operacional de Saúde do Servidor e no Manual de Perícia Oficial em Saúde do Servidor Público Federal, conforme anteriormente citado. Deste modo, o Programa de Saúde do Trabalhador possui como diretrizes:

- Ações de promoção da saúde e humanização do trabalho e prevenção de acidentes, de agravos à saúde relacionadas ao trabalho;
- Corresponsabilização das ações em saúde e segurança, tendo em vista os diversos protagonismos que devem ser envolvidos enquanto agentes transformadores, incluindo os trabalhadores e os gestores na elaboração de mudanças para melhoria das relações, ambiente e processos de trabalho;

O objetivo das ações descritas no presente documento se pauta na abordagem da relação entre saúde e trabalho a fim de prevenir e minimizar o adoecimento do trabalhador relacionado a sua atividade laborativa. As referidas ações estão descritas a seguir.

1.5 DESENVOLVIMENTO E ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE SAÚDE DO SERVIDOR:

O desenvolvimento e a elaboração do Programa de saúde do Servidor estão pautados nos eixos da Política de Atenção à Saúde do Servidor – PASS: vigilância e promoção à saúde, assistência à saúde do servidor e perícia em saúde. A atuação do Coordenação-Geral de Saúde do Trabalhador em cada eixo está descrita a seguir.

1.5.1 VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE:

As ações voltadas para promoção da saúde, destinam-se a todos os trabalhadores expostos ou não a riscos ocupacionais. Com base em temas emergentes e de relevância para a saúde coletiva, são elaborados informativos em saúde disponibilizados em formato eletrônico pela Coordenação Geral de Comunicação – CGCom a todos os servidores públicos da IFRJ.

Além disso, são feitas palestras e grupos de discussão cujos temas emergem de questões relacionadas ao cotidiano dos trabalhadores. Os grupos de trabalho produzem resultados que são posteriormente analisados para fins de implantação de melhorias no ambiente de trabalho, através do envolvimento conjunto com gestores públicos.

São feitas também orientações individuais a servidores, de acordo com a demanda espontânea, voltadas para promoção da saúde e prevenção de agravos relacionados ao trabalho.

As ações de promoção da saúde devem estar em consonância com o sistema de vigilância epidemiológica para adequação das abordagens às reais necessidades de cada campus, estabelecendo, assim, prioridades de ação.

Exemplos de Campanhas de Promoção da Saúde

- Programa de orientação alimentar
- Programa de controle do colesterol
- Programa de prevenção do estresse
- Programa de prevenção ao uso abusivo de drogas
- Programa de prevenção a hipertensão
- Programa de prevenção ao Diabetes
- Programa de prevenção à IST
- Programas de Saúde Mental
- Programa de prevenção ao Alcoolismo
- Programa de prevenção ao Fumo
- Programa de prevenção ao câncer de mama
- Programa de prevenção ao câncer de próstata
- Periódicos odontológicos

Exemplos de Campanha de Prevenção das Doenças Ocupacionais

- Perda Auditiva Induzida por Ruído Ocupacional – PAIR – para docentes
- Programa de Prevenção Oftalmológico Ocupacional – para docentes
- Distúrbios de Voz Relacionado ao Trabalho – DVRT
- Distúrbios Osteomusculares relacionados ao trabalho – DORT
- Semana Interna de Prevenção de Acidentes – SIPAT
- Oficina da Voz e Postura

No que tange o controle dos exames periódicos, este possui fundamentação teórica baseada no Decreto nº 6.856, de 25 de maio de 2009, que regulamenta o artigo 206ª da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, que dispõe sobre os exames médicos periódicos de servidores.

IFRJ – CAMPUS SÃO GONÇALO

Rua José Augusto Pereira dos Santos, S/Nº, Neves, São Gonçalo – RJ.

O Art 2º do referido Decreto cita como objetivo prioritário a preservação da saúde dos servidores, em função dos riscos existentes no ambiente de trabalho e de doenças ocupacionais ou profissionais. Nesse contexto, no caso de haver acumulação de cargos públicos, deverá ser adotado o cargo de maior exposição a riscos, para fins de embasamento do exame periódico.

A realização dos exames periódicos deverá obedecer ao seguinte intervalo de tempo:

- Bienal, para servidores na faixa etária entre 18 e 45 anos de idade;
- Anual, para maiores de 45 anos de idade;
- Anual ou em intervalos menores, independentemente da idade, caso a exposição possa implicar em desencadeamento ou agravamento a saúde.

Para fins de vigilância epidemiológica, a realização dos exames periódicos contribuirá para a consolidação das informações acerca do perfil epidemiológico dos servidores e permitirá a visualização das mudanças necessárias no ambiente e nas relações de trabalho para eliminar ou minimizar os agravos em saúde decorrentes do trabalho.

O presente documento apresenta, ao final, o relatório anual com estimativa do quantitativo dos exames periódicos a serem realizados por mês, divididos por campus, a partir do primeiro ano de implantação. Este relatório permite a organização das ações em saúde por campus e tem por finalidade ajustar a realização dos exames periódicos de acordo com a periodicidade de cada atendimento.

1.5.2 ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO SERVIDOR:

São as medidas preventivas e curativas, tendo em vista a redução do absenteísmo e a reabilitação do trabalhador para fins de restabelecimento e manutenção da saúde e minimização de danos decorrentes do trabalho.

Portanto, é garantido ao servidor a provisão de recursos voltados para reparação da saúde do trabalhador, articulados em rede, de forma a responder a demandas emergenciais, com possibilidade de posterior encaminhamento em saúde, no caso de haver necessidade de tratamento específico.

Serviço Multidisciplinar de Atendimento ao Servidor

- Serviço de psicologia
- Serviço de assistência social
- Serviço médico

IFRJ – CAMPUS SÃO GONÇALO

Rua José Augusto Pereira dos Santos, S/Nº, Neves, São Gonçalo – RJ.

- Serviço de psiquiatria
- Serviço de enfermagem
- Serviço de fisioterapia
- Serviço de fonoaudiologia

1.5.3 PERÍCIA EM SAÚDE

A perícia em saúde tem atuação multiprofissional com a finalidade de uniformizar procedimentos, possibilitando o controle gerencial das concessões, permitindo maior resolutividade dos casos de agravos à saúde relacionados ao trabalho.

Esta ação em saúde também contribui para a vigilância epidemiológica, permitindo visibilidade dos *campi* mais acometidos por determinados agravos, prevalência de agravos à saúde por campus, tempo de afastamento das atividades laborativas por motivo de doença relacionada ao trabalho.

Assim, a perícia em saúde também contribui para nortear as ações de prevenção e promoção da saúde, tendo em vista as especificidades dos ambientes laborais e dos servidores neles inseridos.

Para isto, os Serviços de Saúde e a Coordenação de Saúde do Trabalhador utiliza como gerenciador o Sistema de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS, uma ferramenta eletrônica que funciona como base de dados de saúde do servidor, que são incluídos pela equipe multiprofissional. As licenças não periciadas também são incluídas no SIASS para fins de controle dos afastamentos, o que permite uma visão global de todos os agravos em saúde nos *campi*.

1.6 EXAMES PERIÓDICOS DOS SERVIDORES:

Os exames periódicos deverão ser realizados por todos os servidores públicos federais, de acordo com suas especificidades, tendo em vista a exposição aos riscos ocupacionais. A periodicidade da realização do exame se baseará inicialmente na data de realização do exame admissional, tendo em vista a faixa etária do servidor, caso não haja periodicidade específica baseada nos riscos ocupacionais.

Deste modo, o exame periódico pode conter:

- Exame Clínico: A avaliação clínica, a ser realizada pelo médico examinador, constando de: ficha de avaliação de antecedentes familiares, histórico de patologia progressa, histórico de patologia atual (em curso) e doenças crônicas, histórico de doenças ocupacionais progressas; aferição de sinais vitais e medidas antropométricas; avaliação física céfalo-caudal. Esta avaliação clínica deverá ser realizada por todos os servidores, mesmo que não haja exposição a riscos ocupacionais. No caso de não haver exposição

IFRJ – CAMPUS SÃO GONÇALO

Rua José Augusto Pereira dos Santos, S/Nº, Neves, São Gonçalo – R.J.

a risco ocupacional a periodicidade do exame dependerá da faixa etária em que o servidor se encontra inserido. Além da avaliação clínica realizada pelo médico examinador, o Programa de Saúde do Servidor considera para todos os servidores os exames laboratoriais e de imagem citados no Decreto nº 6.856/2009, além de exames de promoção de saúde entendidos como essenciais para o servidor, a saber:

hemograma completo; glicemia; urina tipo I (Elementos Anormais e Sedimentoscopia – EAS); creatinina; colesterol total e frações e triglicérides; AST (Transaminase Glutâmica Oxalacética – TGO); ALT (Transaminase Glutâmica Pirúvica – TGP); e citologia oncológica (para mulheres); oftalmológico e eletrocardiograma (para maiores de 45 anos); e pesquisa de sangue oculto nas fezes (método imunocromatográfico); mamografia (para mulheres); e PSA (para homens) para maiores de 50 anos.

- Exames Complementares: Os exames complementares serão realizados de acordo com os riscos ocupacionais a que o servidor está exposto. Além disso, demais exames complementares poderão ser acrescentados, mediante acordo da Coordenação de Saúde do Trabalhador para fins de ações visando melhoria na qualidade de vida. Além disso, o médico examinador poderá solicitar a repetição de um exame ou outros exames complementares para fins de confirmação de resultado, de modo a salvaguardar sua conduta no ato da conclusão do Formulário de Aptidão.

- Atestado de Saúde Ocupacional (ASO): trata-se de um formulário de aptidão, que se baseia no Art.14 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, que expõe que o servidor deverá estar apto física e mentalmente para o exercício do cargo. Ele será concluído pelo médico examinador, desde que o exame clínico e/ou exames complementares indicarem aptidão, inaptidão ou restrição para o exercício das atividades laborativas. O ASO deverá ser preenchido em três vias. A primeira via será entregue para o servidor, a segunda deverá ser protocolada e entregue à Diretoria de Gestão e Valorização de Pessoas e a terceira via será anexada ao prontuário do servidor que deverá ficar de posse do Serviço de Saúde – Sersa do campus a que o servidor pertence.

- Encaminhamento: O médico examinador poderá encaminhar o servidor para acompanhamento de saúde nas diversas especialidades, uma vez que algum achado ou agravo à saúde seja detectado durante o exame periódico. Caso seja necessário, o médico examinador poderá solicitar laudo de médico especialista, mediante encaminhamento, para embasar sua decisão na conclusão do ASO.

O ASO será concluído como “Apto” quando o exame não indicar restrição física ou mental que impeça ou dificulte o desenvolvimento das atividades laborativas inerentes ao cargo que o servidor exerce/exercerá;

O ASO será concluído como “Inapto” quando o exame indicar limitações que possam ser agravadas ou que ofereçam risco potencial para si ou para terceiros decorrentes das atividades laborativas que o servidor exerce/exercerá;

O ASO será restritivo quando o exame indicar limitações que necessitem de restrição para determinada atividade e que não são impeditivos para a realização das demais atividades laborativas que a função exercida pelo servidor exige. Pode ser sugerido que o servidor tenha sua função modificada, mediante sua restrição, para que suas limitações não sejam agravadas ou que ofereçam risco potencial para si ou para terceiros decorrentes das atividades laborativas que o servidor exerce/exercerá.

12.0 PERÍCIA OFICIAL EM SAÚDE:

As Perícias Oficiais em Saúde podem ser realizadas por médico perito ou cirurgião-dentista perito, de acordo com a especificidade do caso. São fundamentadas pelo Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS, e torna-se “imprescindível nos processos de licença para tratamento de saúde, aposentadoria por invalidez, readaptação, nexos de acidente, doença profissional e doença relacionada ao trabalho” (SIASS, 2014, 34p), dentre outros previstos em lei.

Os peritos oficiais podem solicitar avaliação de profissionais assistentes que compõem a equipe multidisciplinar para fins de avaliar o indivíduo em sua totalidade, preservando os limites técnicos, legais e normativos privativos de suas categorias profissionais. Nos casos em que o trabalhador esteja inapto para exercer suas atividades laborativas no atual setor, e que, por isso, necessite de remoção por motivo de saúde, este deve se submeter a perícia por meio de junta oficial de saúde.

São dispensadas de realização de perícia as licenças para tratamento de saúde do servidor ou de pessoa da família, os casos inferiores a 15 dias de afastamento no período de 12 meses, a contar da data de início do primeiro afastamento. No entanto, o servidor deve apresentar atestado no prazo máximo de cinco dias corridos a contar do primeiro dia de afastamento, salvo em casos aceitos pela instituição.

A licença que não exceder 120 dias, ininterruptos ou não, no período de 12 meses deverá se submeter à perícia singular, realizada por um médico ou cirurgião-dentista, de acordo com a especificidade do caso. A licença que exceder 120 dias, ininterruptos ou não, no período de 12 meses deverá ser submetido a junta oficial, realizada por três médicos ou cirurgiões-dentistas, de acordo com a especificidade do caso.

No caso de licença para tratamento de saúde de pessoa da família, esta deverá passar por perícia singular no caso de não exceder 60 dias, ininterruptos ou não, sem

prejuízo na remuneração, no período de 12 meses. Caso seja prorrogado por até 90 dias, não ultrapassando 150 dias, sem remuneração, no período de 12 meses, deverá passar por junta oficial. Em ambos, a presença de profissionais assistentes é estimulada.

No caso de licença maternidade em que houver natimorto, após transcorridos os 30 dias previstos em legislação, a servidora deverá passar por perícia singular. Caso o médico perito entenda que a servidora esteja inapta para exercer suas atividades laborativas, a licença maternidade continuará, fundamentada pelo Art. 207 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Todos os afastamentos são lançados por meio eletrônico para serem arquivados no SIASS, um gerenciador eletrônico para registros de saúde. Deste modo, é possível a visualização dos agravos mais prevalentes em cada campus, os dias de afastamento concedidos por agravo em cada campus. Isto contribui para o sistema de vigilância epidemiológica, direcionando as ações de prevenção e promoção da saúde de acordo com a demanda e as especificidades de cada ambiente laboral. E ainda contribui para sugerir modificações no ambiente e nas relações de trabalho de modo a melhorar a qualidade de vida no trabalho do servidor público.

2.0 SOCORRO EM URGÊNCIA

Os Serviços de Saúde – SerSa, localizados nos *campi* são equipados com o material necessário para a prestação de primeiros socorros, para posterior encaminhamento do servidor a uma unidade hospitalar, caso necessário, de acordo com a rede de referência para cada campus.

O material deverá ser mantido em local adequado para sua conservação e deve ser de conhecimento do SerSa. Ele deve ser conferido mensalmente para reposição, checagem de vencimentos e verificação de necessidade de manutenção ou substituição.

Os integrantes do SerSa devem estar treinados para atuar em situações de emergência para prestação de primeiros socorros. O servidor acidentado deve ser encaminhado à unidade hospitalar de referência acompanhado de um integrante da equipe de saúde nos *campi* onde houver Serviço de Saúde, sempre que houver necessidade.

Nos casos de prestação de socorro por motivo de acidente, o fluxo para atendimento das vítimas é dado por meio de instrução específica elaborada pelo Grupo de Trabalho de Acidente em Serviço. Nos *campi* sem SerSa, o atendimento será prestado na emergência hospitalar, quando houver necessidade, ficando, sempre que

IFRJ – CAMPUS SÃO GONÇALO

Rua José Augusto Pereira dos Santos, S/Nº, Neves, São Gonçalo – RJ.

possível, sob responsabilidade da CISSP, o acionamento do serviço de atendimento pré-hospitalar móvel, com acompanhamento do(s) servidor(es) até o hospital.

2.1 COMPOSIÇÃO DA CAIXA DE PRIMEIROS SOCORROS

10	Atadura de crepom 10 cm
01	Caixa de curativo adesivo
01	Pacote de algodão
05	Par de luvas estéreis
01	Rolo de esparadrapo grande
05	Pacotes de gazes esterilizadas
01	Termômetro
01	Tesoura
01	Aparelho de aferição da pressão arterial
01	Frasco de álcool a 70%
01	Caixa para armazenamento do material

3.0 RELATÓRIO ANUAL

Conforme citado anteriormente, será emitido o Relatório Anual discriminando os setores do campus, o número e a natureza dos exames médicos periódicos, incluindo avaliações clínicas e exames complementares, estatísticas e resultados considerados anormais, sem a discriminação que identifique os servidores, para fins estatísticos como auxílio ao sistema de vigilância epidemiológica e para embasamento do planejamento das ações para o próximo ano.

4.0 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

O desenvolvimento do presente programa atenderá ao cronograma em anexo (Apêndice 1) que poderá ser redimensionado segundo critério do Serviço de Saúde do Servidor em conjunto com o campus, a fim de garantir a execução do programa.

5.0 LOCAL DE GUARDA

Este documento deverá ficar disponível no campus, no formato impresso para consulta dos servidores e à disposição da equipe de saúde, em cumprimento às exigências legais vigentes.

APÊNDICE 1

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DO SERVIDOR

ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Planejar as Diretrizes de avaliações clínicas e laboratoriais												
Avaliar as informações do PAGR e fazer adequação do protocolo de avaliação clínica e laboratorial, conforme riscos identificados												
Atualizar o banco de dados dos funcionários												
Acompanhar os exames admissionais e desenvolver controle epidemiológico												
Desenvolver e implementar os exames periódicos em saúde e sensibilizar servidores												
Realizar exames periódicos: clínicos e complementares												
Manter o Material de Primeiros Socorros definidos neste Programa												
Manter interface com a segurança do trabalho quanto as mudanças de processos / acidentes de trabalho / riscos ocupacionais												
Perfil epidemiológico de Saúde dos Servidores												
Relatório Anual do Programa de Saúde do Servidor												

APÊNDICE 2

TABELA DE MONITORAMENTO DE RISCOS

GHE 01	
RISCO ESPECÍFICO	AGENTE
Ausência de risco específico	-

SETOR: ASCOM/ COEX/ COIEE/ COPI
FUNÇÃO
Assistente em Administração
Pedagogo

SETOR: BIBLIOTECA
FUNÇÃO
Auxiliar de Biblioteca
Bibliotecário

SETOR: COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA E ADMINISTRAÇÃO DOS AMBIENTES TECNOLÓGICOS – COSAAT
FUNÇÃO
Administrador

SETOR: COGP (RECURSOS HUMANOS)
FUNÇÃO
Assistente em Administração

SETOR: COTP/ NAPNE/ CAE
FUNÇÃO
Pedagogo
Psicólogo
Técnico em Assuntos Educacionais
Tradutor e Intérprete de Libras
Assistente Social

SETOR: COTUR
FUNÇÃO
Assistente de Aluno

SETOR: DIREÇÃO
FUNÇÃO
Diretor Administrativo
Diretor Geral
Diretor de Ensino
Diretor Técnico

SETOR: EDUCAÇÃO FÍSICA (ver sala dos professores)
FUNÇÃO
Professor

SETOR: FINANCEIRO
FUNÇÃO
Administrador
Assistente em Administração
Contador
Técnico em Contabilidade

SETOR: GABINETE
FUNÇÃO
Assistente em Administração

SETOR: LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA E BIOQUÍMICA/PESQUISA
FUNÇÃO
Professor (Ver no Laboratório de Biologia)
Técnico em Química (Ver no Laboratório de Química Analítica Qualitativa)

SETOR: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
FUNÇÃO
Professor (Ver no setor de Tecnologia da Informação)

SETOR: PREFEITURA
FUNÇÃO
Assistente em Administração
Auxiliar em Administração

IFRJ – CAMPUS SÃO GONÇALO

Rua José Augusto Pereira dos Santos, S/Nº, Neves, São Gonçalo – RJ.

SETOR: SALA DA COORDENAÇÃO DE CURSOS (ver sala dos professores)
FUNÇÃO
Professor

SETOR: SALA DE ARTES
FUNÇÃO
Professor

SETOR: SALA DOS PROFESSORES
FUNÇÃO
Professor

SETOR: SECRETARIA
FUNÇÃO
Assistente de Aluno
Assistente em Administração

SETOR: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
FUNÇÃO
Professor
Técnico em Tecnologia da Informação

GHE 02	
RISCO ESPECÍFICO	AGENTE
Biológico	Microrganismos Patogênicos

SETOR: SERVIÇO DE SAÚDE
FUNÇÃO
Auxiliar de Enfermagem
Médico

GHE 03	
RISCO ESPECÍFICO	AGENTE
<p>Biológico</p> <p>Químico</p>	<p>Microrganismos Patogênicos</p> <p>Ácidos Inorgânicos</p> <p> Ácido Clorídrico</p> <p>Ácidos orgânicos</p> <p> Ácido Acético</p> <p>Álcalis Cáusticos</p> <p> Hidróxido de Sódio</p> <p>Compostos Orgânicos</p> <p> Peróxido de Hidrogênio</p> <p>Solventes Orgânicos</p> <p> Álcool etílico</p>

SETOR: LABORATÓRIO DE BIOLOGIA (e servidores do Laboratório de Microbiologia e Bioquímica)

FUNÇÃO

Professor

GHE 04	
RISCO ESPECÍFICO	AGENTE
<p>Químico</p>	<p>Ácidos Inorgânicos</p> <p> Ácido Nítrico</p> <p> Ácido Sulfúrico</p> <p>Álcalis Cáusticos</p> <p> Hidróxido de Sódio</p> <p>Compostos Inorgânicos</p> <p> Cromato de Potássio</p> <p> Dicromato de Potássio</p>

SETOR: LABORATÓRIO DE QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA

FUNÇÃO

Professor

GHE 05	
RISCO ESPECÍFICO	AGENTE
Químico	Ácidos Inorgânicos Ácido Nítrico Ácido Fosfórico Ácido Sulfúrico Álcalis Cáusticos Hidróxido de Sódio Compostos Inorgânicos Tolueno Naftaleno

SETOR: LABORATÓRIO DE QUÍMICA ORGÂNICA

FUNÇÃO

Professor

SETOR: COSAAT – LABORATÓRIOS DE QUÍMICA INORGÂNICA, ORGÂNICA E ANÁLISE INSTRUMENTAL

FUNÇÃO

Técnico de Laboratório

GHE 06	
RISCO ESPECÍFICO	AGENTE
Químico	Ácidos Inorgânicos Ácido Nítrico Ácido Sulfúrico Álcalis Cáusticos Hidróxido de Potássio Hidróxido de Sódio Compostos Inorgânicos Cromato de Potássio Dicromato de Potássio Compostos de Cádmio

SETOR: LABORATÓRIOS DE FÍSICO-QUÍMICA, CORROSÃO E QUÍMICA ANALÍTICA QUANTITATIVA

FUNÇÃO

Professor

GHE 7	
RISCO ESPECÍFICO	AGENTE
Químico	Ácidos Inorgânicos Ácido Nítrico Ácido Sulfúrico Álcalis Cáusticos Hidróxido de Potássio Hidróxido de Sódio Compostos Inorgânicos Cromato de Potássio Dicromato de Potássio Compostos de Cádmio Ácidos Orgânicos Compostos Orgânicos Solventes Orgânicos
Biológico	Microorganismos Patogênicos

SETOR: COSAAT – LABORATÓRIOS DE FÍSICO-QUÍMICA, QUÍMICA ANALÍTICA QUANTITATIVA E BIOLOGIA

FUNÇÃO

Técnico de Laboratório

GHE 08	
RISCO ESPECÍFICO	AGENTE
Químico	Ácidos Inorgânicos Ácido Nítrico Ácido Fosfórico Ácido Sulfúrico Álcalis Cáusticos Hidróxido de Sódio Compostos Inorgânicos Cromato de Potássio Compostos de Cádmio

SETOR: LABORATÓRIOS DE QUÍMICA ANALÍTICA QUALITATIVA

FUNÇÃO

Professor

SETOR: COSAAT – LABORATÓRIOS DE QUÍMICA ANALÍTICA QUALITATIVA, BIOQUÍMICA E MICROBIOLOGIA
--

FUNÇÃO

Técnico de Laboratório

APÊNDICE 3

TABELA DE EXAMES OCUPACIONAIS

GHE 1

SETOR: ASCOM/ COEX/ COIEE/ COPI		
Função: Professor		
Organizar, promover e divulgar cursos de extensão e oficinas para a comunidade em consonância com as políticas educacionais do IFRJ; acompanhar, analisar e divulgar editais internos e externos da área de extensão, visando estimular e assessorar a participação de servidores do Campus em tais processos; buscar fomento para a realização dos Programas de Extensão; acompanhar as reuniões do Conselho Acadêmico de Atividades de Extensão; elaborar o relatório anual das atividades de extensão desenvolvidos no Campus.		
Risco Ocupacional	Agente	
Inespecífico	Ausência de Risco Específico	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	12 meses
Audiometria	Sim	12 meses
Videolaringostroboscopia	Sim	PCV
Acuidade Visual	Sim	12 meses
Avaliação Fonoaudiológica	Sim	PCV

IFRJ – CAMPUS SÃO GONÇALO

Rua José Augusto Pereira dos Santos, S/Nº, Neves, São Gonçalo – RJ.

Função: Professor		
Manter atualizado cadastro de pesquisadores do Campus e projetos científicos e tecnológicos, institucionais ou individuais, realizados nos ambientes tecnológicos do Campus ou em convênio/parceria com outras instituições de ensino; promover parcerias e convênios para realização de pesquisa; auxiliar nas questões relativas ao pedido, concessão e avaliação de Bolsas de Iniciação Científica, na elaboração de projetos de pesquisa institucionais e na emissão de relatórios de pesquisa para órgãos de fomento e das atividades desenvolvidas no Campus.		
Risco Ocupacional	Agente	
Inespecífico	Ausência de Risco Específico	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	12 meses
Audiometria	Sim	12 meses
Videolaringoestroboscopia	Sim	PCV
Acuidade Visual	Sim	12 meses
Avaliação Fonoaudiológica	Sim	PCV

Função: Assistente em Administração		
Dar suporte administrativo e técnico nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística, atender usuários, fornecendo e recebendo informações, tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos, preparar relatórios e planilhas, executar serviços áreas de escritório, assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Risco Ocupacional	Agente	
Inespecífico	Ausência de Risco Específico	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	Idade

Função: Pedagogo		
Executar, avaliar e coordenar a (re) construção do projeto pedagógico de escolas de educação infantil, de ensino médio ou profissionalizante com a equipe escolar, viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar comunicação da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas, assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Risco Ocupacional	Agente	
Inespecífico	Ausência de Risco Específico	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	Idade

SETOR: BIBLIOTECA		
Função: Auxiliar de Biblioteca		
Realizar empréstimos de livros, assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Risco Ocupacional	Agente	
Inespecífico	Ausência de Risco Específico	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	12 meses
Espirometria	Sim	12 meses

Função: Bibliotecário		
Disponibilizar informação, gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação, tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais, disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento, desenvolver estudos e pesquisas, promover difusão cultural, desenvolver ações educativas, assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Risco Ocupacional	Agente	
Inespecífico	Ausência de Risco Específico	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	12 meses
Espirometria	Sim	12 meses

SETOR: COSAAT		
Função: Administrador		
Organizar, abastecer, prover e controlar os ambientes tecnológicos, zelar pelo funcionamento adequados dos equipamentos, garantir a capacitação e participação de monitores no auxílio a preparação de aulas experimentais.		
Risco Ocupacional	Agente	
Inespecífico	Ausência de risco específico	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	Idade

SETOR: COGP (RECURSOS HUMANOS)		
Função: Assistente em Administração		
Dar suporte administrativo e técnico nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística, atender usuários, fornecendo e recebendo informações, tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos, preparar relatórios e planilhas, executar serviços áreas de escritório, assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Risco Ocupacional	Agente	
Inespecífico	Ausência de Risco Específico	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	Idade

SETOR: COTP/ NAPNE/CAE		
Função: Pedagogo		
Implementar a execução, avaliar e coordenar a (re)construção do projeto pedagógico de escolas de educação infantil, de ensino médio ou ensino profissionalizante com a equipe escolar, viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas, assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Risco Ocupacional	Agente	
Inespecífico	Ausência de Risco Específico	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	Idade

Função: Psicólogo		
Elaborar, implementar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação, diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o paciente durante o processo de tratamento ou cura, investigar os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes, desenvolver pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenar equipes e atividades da área e afins, assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Risco Ocupacional	Agente	
Inespecífico	Ausência de Risco Específico	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	Idade

Função: Técnico em Assuntos Educacionais		
Coordenar as atividades de ensino, planejamento e orientação, supervisionando e avaliando estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo, assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Risco Ocupacional	Agente	
Inespecífico	Ausência de Risco Específico	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	Idade

Função: Tradutor e Intérprete de Libras		
Traduzir, na forma escrita, textos de qualquer natureza, de um idioma para outro, considerando as variáveis culturais, bem como os aspectos terminológicos e estilísticos, tendo em vista um público-alvo específico.		
Risco Ocupacional	Agente	
Inespecífico	Ausência de Risco Específico	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	Idade

SETOR: COTUR		
Função: Assistente de Aluno		
Assistir e orientar os alunos no aspecto de disciplina, lazer, segurança, saúde, pontualidade e higiene, dentro das dependências escolares, auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Risco Ocupacional	Agente	
Inespecífico	Ausência de Risco Específico	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	Idade

SETOR: DIREÇÃO		
Função: Diretor de Administração		
<p>Compete planejar, coordenar e controlar a execução das atividades administrativas, no âmbito do campus, em consonância com os sistemas federais de controle e atender as demandas administrativas de todos os setores desde que autorizadas pela direção geral; assessorar nas necessidades administrativas as outras diretorias; supervisionar e dirigir os setores subordinados à sua Diretoria, conforme descrito no Regimento Interno do Campus; propor a elaboração de projetos para obtenção de recursos financeiros e apresentar à comunidade as propostas de aplicação dos recursos anuais destinados ao Campus.</p>		
Risco Ocupacional	Agente	
Inespecífico	Ausência de Risco Específico	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	12 meses
Audiometria	Sim	12 meses
Videolaringoscopia	Sim	PCV
Acuidade Visual	Sim	12 meses
Avaliação Fonoaudiológica	Sim	PCV

Função: Diretor de Ensino		
<p>Implementar as políticas de ensino para o campus, em consonância com a Pró-Reitoria de Ensino Médio e Técnico e a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, avaliando seu desenvolvimento e promovendo ações que garantam a articulação entre os diferentes níveis e modalidades de ensino. É responsável, ainda, por conduzir o processo coletivo de construção e avaliação permanente do Projeto Político Pedagógico do Campus.</p>		
Risco Ocupacional	Agente	
Inespecífico	Ausência de Risco Específico	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	12 meses
Audiometria	Sim	12 meses
Videolaringoscopia	Sim	PCV
Acuidade Visual	Sim	12 meses
Avaliação Fonoaudiológica	Sim	PCV

Função: Diretor Técnico		
<p>Propor normas, elaborar e supervisionar a execução das atividades de sua Diretoria; supervisionar e dirigir os setores subordinados à sua Diretoria, conforme descrito no Regimento Interno do Campus; avaliar e definir, em articulação com a Prefeitura do Campus e a Coordenação de Turno, os locais de realização das atividades pedagógicas, técnicas e administrativas no espaço físico do Campus; supervisionar a execução das atividades administrativas que garantam o pleno andamento do Calendário Acadêmico previsto; responder à Diretoria de Concursos e Processos Seletivos, após consulta à Diretoria de Ensino, todas as questões relativas à elaboração e à execução de editais de seleção discentes.</p>		
Risco Ocupacional	Agente	
Inespecífico	Ausência de Risco Específico	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	12 meses
Audiometria	Sim	12 meses
Videolaringoestroboscopia	Sim	PCV
Acuidade Visual	Sim	12 meses
Avaliação Fonoaudiológica	Sim	PCV

Função: Diretor Geral		
<p>Coordenar as políticas educacionais e administrativas no campus, de acordo com as diretrizes homologadas pelo Conselho Superior, pelas orientações determinadas pelo Reitor, em consonância com o Estatuto, com o Projeto Pedagógico Institucional, com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com o Regimento Geral do IFRJ; coordenar o planejamento e exercer a função de ordenador de despesas do campus, de forma delegada e solidária com o Reitor e gerenciar a execução dos recursos orçamentários do campus; zelar pelo cumprimento das leis e normas, das decisões legais superiores, bem como pelo bom desempenho das atividades no campus.</p>		
Risco Ocupacional	Agente	
Inespecífico	Ausência de Risco Específico	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	12 meses
Audiometria	Sim	12 meses
Videolaringoestroboscopia	Sim	PCV
Acuidade Visual	Sim	12 meses
Avaliação Fonoaudiológica	Sim	PCV

IFRJ – CAMPUS SÃO GONÇALO

Rua José Augusto Pereira dos Santos, S/Nº, Neves, São Gonçalo – RJ.

SETOR: EDUCAÇÃO FÍSICA
Função: -
Ver sala dos professores

SETOR: FINANCEIRO		
Função: Administrador		
Planejar, organizar, controlar, controlar e assessorar as organizações nas áreas de recursos humanos, patrimônio, materiais, informações, financeira, tecnológica, entre outras, implementar programas e projetos, elaborar planejamento organizacional, promover estudos de racionalização e controlar o desempenho organizacional, prestar consultoria administrativa, assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Risco Ocupacional	Agente	
Inespecífico	Ausência de Risco Específico	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	Idade

Função: Assistente em Administração		
Dar suporte administrativo e técnico nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística, atender usuários, fornecendo e recebendo informações, tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos, preparar relatórios e planilhas, executar serviços áreas de escritório, assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Risco Ocupacional	Agente	
Inespecífico	Ausência de Risco Específico	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	Idade

Função: Contador		
Executar a escrituração através dos lançamentos dos atos e fatos contábeis, elaborar e manter atualizados relatórios contábeis, promover a prestação, acertos e conciliação de contas, participar da implantação e execução das normas e rotinas de controle interno, elaborar e acompanhar a execução do orçamento, elaborar demonstrações contábeis e a Prestação de Contas Anual do órgão, prestar assessoria e preparar informações econômico-financeiras, atender às demandas dos órgãos fiscalizadores e realizar perícia, assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Risco Ocupacional	Agente	
Inespecífico	Ausência de Risco Específico	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	Idade

Função: Técnico em Contabilidade		
Identificar documentos e informações, atender à fiscalização, executar a contabilidade geral, operacionalizar a contabilidade de custos e efetuar contabilidade gerencial, realizar controle patrimonial, assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Risco Ocupacional	Agente	
Inespecífico	Ausência de Risco Específico	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	Idade

SETOR: GABINETE		
Função: Assistente em Administração		
Dar suporte administrativo e técnico nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística, atender usuários, fornecendo e recebendo informações, tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos, preparar relatórios e planilhas, executar serviços áreas de escritório, assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Risco Ocupacional	Agente	
Inespecífico	Ausência de Risco Específico	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	Idade

SETOR: LABORATÓRIO DE FÍSICA
Função: -
Ver sala dos professores

SETOR: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
Função: -
Ver no setor de Tecnologia da Informação

SETOR: LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA E BIOQUÍMICA/PESQUISA
Função: -
Ver no Laboratório de Biologia

SETOR: PREFEITURA		
Função: Administrador		
Planejar, organizar, controlar, controlar e assessorar as organizações nas áreas de recursos humanos, patrimônio, materiais, informações, financeira, tecnológica, entre outras, implementar programas e projetos, elaborar planejamento organizacional, promover estudos de racionalização e controlar o desempenho organizacional, prestar consultoria administrativa, assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Risco Ocupacional	Agente	
Inespecífico	Ausência de Risco Específico	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	Idade

Função: Assistente em Administração		
Dar suporte administrativo e técnico nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística, atender usuários, fornecendo e recebendo informações, tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos, preparar relatórios e planilhas, executar serviços áreas de escritório, assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Risco Ocupacional	Agente	
Inespecífico	Ausência de risco específico	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	Idade

SETOR: SALA DA COORDENAÇÃO DE CURSOS
Função: -
Ver sala dos professores

SETOR: SALA DE ARTES		
Função: Professor		
Ministra aulas teóricas e experimentais de Artes.		
Risco Ocupacional	Agente	
Inespecífico	Ausência de Risco Específico	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	12 meses
Audiometria	Sim	12 meses
Videolaringostroboscopia	Sim	PCV
Acuidade Visual	Sim	12 meses
Avaliação Fonoaudiológica	Sim	PCV
Espirometria	Sim	12 meses
Gama GT – Sangue	Sim	12 meses
Ureia – Sangue	Sim	12 meses
Ácido Hipúrico – Urina	Não	12 meses
Ácido Metil-Hipúrico – Urina	Não	12 meses

SETOR: SALA DOS PROFESSORES		
Função: Professor		
Ministrar aulas para estudantes do ensino médio-técnico em sala de aula.		
Risco Ocupacional	Agente	
Inespecífico	Ausência de Risco Específico	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	12 meses
Audiometria	Sim	12 meses
Videolaringostroboscopia	Sim	PCV
Acuidade Visual	Sim	12 meses
Avaliação Fonoaudiológica	Sim	PCV

SETOR: SECRETARIA		
Função: Assistente de Aluno		
Assistir e orientar os alunos no aspecto de disciplina, lazer, segurança, saúde, pontualidade e higiene, dentro das dependências escolares, auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Risco Ocupacional	Agente	
Inespecífico	Ausência de Risco Específico	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	Idade

IFRJ – CAMPUS SÃO GONÇALO

Rua José Augusto Pereira dos Santos, S/Nº, Neves, São Gonçalo – RJ.

Função: Assistente em Administração		
Dar suporte administrativo e técnico nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística, atender usuários, fornecendo e recebendo informações, tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos, preparar relatórios e planilhas, executar serviços áreas de escritório, assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Risco Ocupacional	Agente	
Inespecífico	Ausência de Risco Específico	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	Idade

Função: Pedagogo		
Implementar a execução, avaliar e coordenar a (re)construção do projeto pedagógico de escolas de educação infantil, de ensino médio ou ensino profissionalizante com a equipe escolar, viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas, assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Risco Ocupacional	Agente	
Inespecífico	Ausência de Risco Específico	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	Idade

SETOR: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO		
Função: Professor		
Ministrar disciplinas relacionadas à área.		
Risco Ocupacional	Agente	
Inespecífico	Ausência de Risco Específico	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	12 meses
Audiometria	Sim	12 meses
Videolaringoscopia	Sim	PCV
Acuidade Visual	Sim	12 meses
Avaliação Fonoaudiológica	Sim	PCV

GHE 2

SETOR: SERVIÇO DE SAÚDE		
Função: Auxiliar de Enfermagem		
Desenvolver atividades elementares de saúde, sob a supervisão da médica, prestar cuidados elementares em saúde em conjunto com a médica ou equipe de saúde.		
Risco Ocupacional	Agente	
Biológico	Microrganismos Patogênicos	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	12 meses
Anti-HBS	Sim	12 meses
Anti-HCV	Sim	12 meses
HBSag	Sim	12 meses
Vacinação Difteria, Tétano (dT)	Sim	Rever

Função: Médico		
Realizar consultas e atendimentos médicos, tratar pacientes, implementar ações para promoção da saúde, coordenar programas e serviços em saúde, efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas, elaborar documentos e difundir conhecimentos da área médica, assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Risco Ocupacional	Agente	
Biológico	Microrganismos Patogênicos	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	12 meses
Anti-HBS	Sim	12 meses
Anti-HCV	Sim	12 meses
HBSag	Sim	12 meses
Vacinação Difteria, Tétano (dT)	Sim	Rever

GHE 3

SETOR: LABORATÓRIO DE BIOLOGIA		
Função: Professor		
Ministra aulas teóricas e experimentais de Biologia I, Biologia II, Biologia III e Biologia IV. Considerados os servidores lotados no Laboratório de Microbiologia e Bioquímica/Pesquisa.		
Risco Ocupacional	Agente	
Biológico	Microrganismos Patogênicos	
Químico	Diversos	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	12 meses
Audiometria	Sim	12 meses
Espirometria	Sim	12 meses
Videolaringoestroboscopia	Sim	PCV
Acuidade Visual	Sim	12 meses
Avaliação Fonoaudiológica	Sim	PCV
Espirometria	Sim	12 meses
Anti-HBS	Sim	12 meses
Anti-HCV	Sim	12 meses
HBSag	Sim	12 meses
Vacinação Difteria, Tétano (dT)	Sim	Rever

GHE 4

SETOR: LABORATÓRIO DE QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA		
Função: Professor		
Ministrar aulas teóricas e experimentais de Química Geral Experimental I, Química Geral Experimental II, Química Inorgânica Experimental I e Química Inorgânica Experimental II		
Risco Ocupacional	Agente	
Químico	Diversos	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	12 meses
Audiometria	Sim	12 meses
Videolaringoestroboscopia	Sim	PCV
Acuidade Visual	Sim	12 meses
Avaliação Fonoaudiológica	Sim	PCV
Cromo Total – Urina	Não	12 meses

IFRJ – CAMPUS SÃO GONÇALO

Rua José Augusto Pereira dos Santos, S/Nº, Neves, São Gonçalo – RJ.

GHE 5

SETOR: LABORATÓRIO DE QUÍMICA ORGÂNICA		
Função: Professor		
Ministrar aulas teóricas e experimentais de Química Orgânica Experimental I, Química Orgânica Experimental II, Química Orgânica Experimental III e Análise Orgânica.		
Risco Ocupacional	Agente	
Químico	Diversos	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	12 meses
Audiometria	Sim	12 meses
Videolaringoscopia	Sim	PCV
Acuidade Visual	Sim	12 meses
Avaliação Fonoaudiológica	Sim	PCV
Acetil-Colinesterase Eritrocitária	Não	12 meses
Ácido Hipúrico – Urina	Não	12 meses

SETOR: COSAAT – LABORATÓRIOS DE QUÍMICA INORGÂNICA, QUÍMICA ORGÂNICA E ANÁLISE INSTRUMENTAL		
Função: Técnico de Laboratório		
Organização do Laboratório, preparo de soluções, acompanhamento das aulas práticas.		
Risco Ocupacional	Agente	
Químico	Diversos	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	12 meses
Acuidade Visual	Sim	12 meses
Acetil-colinesterase eritrocitária	Não	12 meses
Ácido Hipúrico – Urina	Não	12 meses

GHE 6

SETOR: LABORATÓRIO DE FÍSICO-QUÍMICA, CORROSÃO E QUÍMICA ANALÍTICA QUANTITATIVA

Função: Professor

Ministra aulas teóricas e experimentais de Físico-Química Experimental I e Físico-Química Experimental II, Química Analítica Quantitativa Experimental I, Química Analítica Quantitativa Experimental II

Risco Ocupacional	Agente	
Químico	Diversos	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	12 meses
Audiometria	Sim	12 meses
Videolaringoscopia	Sim	PCV
Acuidade Visual	Sim	12 meses
Avaliação Fonoaudiológica	Sim	PCV
Espirometria	Sim	12 meses
Cromo Total – Urina	Não	12 meses
Cádmio – Urina	Não	12 meses

GHE 7

SETOR: COSAAT – LABORATÓRIOS DE FÍSICO-QUÍMICA, QUÍMICA ANALÍTICA QUANTITATIVA E BIOLOGIA

Função: Técnico de Laboratório

Organização do Laboratório, preparo de soluções, acompanhamento das aulas práticas. Divide o tempo no Laboratório de Biologia.

Risco Ocupacional	Agente	
Químico	Diversos	
Biológico	Microrganismos Patogênicos	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	12 meses
Espirometria	Sim	12 meses
Acuidade Visual	Sim	12 meses
Cromo Total – Urina	Não	12 meses
Cádmio – Urina	Não	12 meses
Anti-HBS	Sim	12 meses
Anti-HCV	Sim	12 meses
HBSag	Sim	12 meses
Vacinação Difteria, Tétano (dT)	Sim	Rever

IFRJ – CAMPUS SÃO GONÇALO

Rua José Augusto Pereira dos Santos, S/Nº, Neves, São Gonçalo – RJ.

GHE 8

SETOR: LABORATÓRIO DE QUÍMICA ANALÍTICA QUALITATIVA		
Função: Professor		
Ministra aulas teóricas e experimentais de Química Analítica Qualitativa Experimental I e Química Analítica Qualitativa Experimental II		
Risco Ocupacional	Agente	
Químico	Diversos	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	12 meses
Audiometria	Sim	12 meses
Videolaringoscopia	Sim	PCV
Acuidade Visual	Sim	12 meses
Avaliação Fonoaudiológica	Sim	PCV
Cromo Total – Urina	Não	12 meses
Cádmio – Urina	Não	12 meses
Acetil-Colinesterase Eritrocitária	Não	12 meses

SETOR: COSAAT – LABORATÓRIOS DE QUÍMICA ANALÍTICA QUALITATIVA, BIOQUÍMICA E MICROBIOLOGIA		
Função: Técnico de Laboratório		
Organização do Laboratório, preparo de soluções, acompanhamento das aulas práticas. Divide o tempo no laboratório de Microbiologia e Bioquímica/Pesquisa.		
Risco Ocupacional	Agente	
Químico	Diversos	
Exames	Admissional	Periódico
Exame Clínico	Sim	12 meses
Acuidade Visual	Sim	12 meses
Acetil-colinesterase eritrocitária	Não	12 meses
Cromo Total – Urina	Não	12 meses
Cádmio – Urina	Não	12 meses

APÊNDICE 4

TABELA DE EXPOSIÇÃO A PRODUTOS QUÍMICOS POR LABORATÓRIO

LABORATÓRIO DE BIOLOGIA

CLASSIFICAÇÃO	LABORATÓRIO DE BIOLOGIA	BASE DO TLV	NOTAÇÕES	BEI	MATERIAL	HORÁRIO DA COLETA	ABSORÇÃO	DISPERSÃO
ÁCIDOS INORGÂNICOS	ÁCIDO CLORÍDRICO - cloreto de hidrogênio	IRRITAÇÃO TRS	A3	AValiação ODONTOLÓGICA, AValiação DE CAVIDADE ORALE NASAL, AValiação OFTALMOLÓGICA	-	-	-	LÍQUIDO - VAPOR
ÁCIDOS ORGÂNICOS	ÁCIDO ACÉTICO	IRRITAÇÃO OLHOS	-	AValiação ODONTOLÓGICA, AValiação DE CAVIDADE ORALE NASAL, AValiação OFTALMOLÓGICA, ESPIROMETRIA	-	-	-	VAPOR - LÍQUIDO
ÁLCALIS CÁUSTICOS	HIDRÓXIDO DE SÓDIO	IRRITAÇÃO OLHOS	-	-	-	-	-	PÓ-SÓLIDO
COMPOSTOS ORGÂNICOS	PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO	IRRITAÇÃO PELE	A3	-	-	-	-	VAPOR - LÍQUIDO
SOLVENTES ORGÂNICOS - ÁLCOOL	ÁLCOOL ETÍLICO - etanol	IRRITAÇÃO TRS	A3	-	-	-	-	VAPOR - LÍQUIDO

LABORATÓRIO DE QUÍMICA GERAL

CLASSIFICAÇÃO	LABORATÓRIO DE QUÍMICA GERAL	BASE DO TLV	NOTAÇÕES	BEI	MATERIAL	HORÁRIO DA COLETA	ABSORÇÃO	DISPERSÃO
ÁCIDOS INORGÂNICOS	ÁCIDOS INORGÂNICOS	IRRITAÇÃO TRS	A3	AVALIAÇÃO ODONTOLÓGICA, AVALIAÇÃO DE CAVIDADE ORAL E NASAL, AVALIAÇÃO OFTALMOLÓGICA	-	-	PELE	LÍQUIDO - VAPOR
ÁCIDOS INORGÂNICOS	ÁCIDO SULFÚRICO	FUNÇÃO PULMONAR	A2(M)	AVALIAÇÃO ODONTOLÓGICA, AVALIAÇÃO DE CAVIDADE ORAL E NASAL, AVALIAÇÃO OFTALMOLÓGICA	-	-	-	NÉVOA-LÍQUIDO
ÁLCALIS CÁUSTICOS	HIDRÓXIDO DE SÓDIO	IRRITAÇÃO OLHOS	-	-	-	-	-	PÓ-SÓLIDO
COMPOSTOS INORGÂNICOS	CROMATO DE POTÁSSIO - cromo e compostos	QUEIMADURA SEVERA	A1; BEI	CROMO TOTAL	URINA	DURANTE A JORNADA	-	PÓ-SÓLIDO
COMPOSTOS INORGÂNICOS	DICROMATO DE POTÁSSIO - cromo e compostos	QUEIMADURA SEVERA	A1; BEI	CROMO TOTAL	URINA	DURANTE A JORNADA	-	PÓ-SÓLIDO

LABORATÓRIO DE QUÍMICA ORGÂNICA

CLASSIFICAÇÃO	LABORATÓRIO DE QUÍMICA ORGÂNICA	BASE DO TLV	NOTAÇÕES	BEI	MATERIAL	HORÁRIO DA COLETA	ABSORÇÃO	DISPERSÃO
ÁCIDOS INORGÂNICOS	ÁCIDO NÍTRICO	IRRITAÇÃO TRS	A3	AVALIAÇÃO ODONTOLÓGICA, AVALIAÇÃO DE CAVIDADE ORAL E NASAL, AVALIAÇÃO OFTALMOLOGICA	-	-	PELE	LÍQUIDO - VAPOR
ÁCIDOS INORGÂNICOS	ÁCIDO FOSFÓRICO	IRRITAÇÃO TRS	-	ACETIL-COLINESTERASE ERITROCITÁRIA	SANGUE	-	-	LÍQUIDO
ÁCIDOS INORGÂNICOS	ÁCIDO SULFÚRICO	FUNÇÃO PULMONAR	A2(M)	AVALIAÇÃO ODONTOLÓGICA, AVALIAÇÃO DE CAVIDADE ORAL E NASAL, AVALIAÇÃO OFTALMOLOGICA	-	-	-	NÉVOA-LÍQUIDO
ÁLCALIS CÁUSTICOS	HIDRÓXIDO DE SÓDIO	IRRITAÇÃO OLHOS	-	-	-	-	-	PÓ-SÓLIDO
HIDROCARBONETOS AROMÁTICOS	NAFTELENO	IRRITAÇÃO TRS	A3	1-NAFTOL	URINA	FINAL DA JORNADA	PELE	LÍQUIDO - SÓLIDO
SOLVENTES ORGÂNICOS - HIDROCARBONETO AROMÁTICO	TOLUENO	COMPROMETMENT O SNC	A4; BEI	ÁCIDO HIPÚRICO, ÁCIDO METIL HIPÚRICO, O-CRESOL, GAMA GT, UREIA	URINA, URINA, URINA, SANGUE, SANGUE	-	-	VAPOR - LÍQUIDO

LABORATÓRIO DE FÍSICO-QUÍMICA, CORROSÃO E QUÍMICA ANALÍTICA QUANTITATIVA

CLASSIFICAÇÃO	LAB FÍSICO-QUÍMICA, CORROSÃO E Q. ANALÍTICA QUANTITATIV	BASE DO TLY	NOTAÇÕES	BEI	MATERIAL	HORÁRIO DA COLETA	ABSORÇÃO	DISPERSÃO
ÁLCALIS CÁUSTICOS	HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO	IRRITAÇÃO OLHOS	-	ESPIROMETRIA, INSPEÇÃO DE CAVIDADE ORAL E NASAL	-	-	-	PÓ-NÉVOA
ÁLCALIS CÁUSTICOS	HIDRÓXIDO DE SÓDIO	IRRITAÇÃO OLHOS	-	-	-	-	-	PÓ-SÓLIDO
COMPOSTOS INORGÂNICOS	CROMATO DE POTÁSSIO - cromo e compostos	QUEIMADURA SEVERA	A1; BEI	CROMO TOTAL	URINA	DURANTE A JORNADA	-	PÓ-SÓLIDO
COMPOSTOS INORGÂNICOS	DICROMATO DE POTÁSSIO - cromo e compostos	QUEIMADURA SEVERA	A1; BEI	CROMO TOTAL	URINA	DURANTE A JORNADA	-	PÓ-SÓLIDO
COMPOSTOS INORGÂNICOS	COMPOSTOS DE CÁDMIO	DANO AOS RINS		CÁDMIO	SANGUE	NÃO CRÍTICO		

LABORATÓRIO DE QUÍMICA ANALÍTICA QUALITATIVA

CLASSIFICAÇÃO	LABORATÓRIO DE QUÍMICA ANALÍTICA QUALITATIVA	BASE DO TLY	NOTAÇÕES	BEI	MATERIAL	HORÁRIO DA COLETA	ABSORÇÃO	DISPERSÃO
ÁLCALIS CÁUSTICOS	HIDRÓXIDO DE SÓDIO	IRRITAÇÃO OLHOS	-	-	-	-	-	PÓ-SÓLIDO
COMPOSTOS INORGÂNICOS	CROMATO DE POTÁSSIO - cromo e compostos	QUEIMADURA SEVERA	A1; BEI	CROMO TOTAL	URINA	DURANTE A JORNADA	-	PÓ-SÓLIDO
COMPOSTOS INORGÂNICOS	COMPOSTOS DE CÁDMIO	DANO AOS RINS		CÁDMIO	SANGUE	NÃO CRÍTICO		